

Da Redação

Marangoni faz contas para a eleição de 2026

Engana-se quem pensa que o deputado federal Fernando Marangoni (União Brasil) entrou de cabeça na pré-campanha do vice dissidente Luiz Zacarias (PL) ao Paço de Santo André somente por discordar do governo do ex-aliado Paulo Serra (PSDB). Embora tente passar a imagem de que o apoio é apenas ideológico, o legislador faz contas, de olho no pleito de daqui a dois anos, quando deverá buscar a reeleição. Como o rompimento com o tucano certamente vai influenciar em sua votação, já que parte significativa dos 25.533 sufrágios obtidos em Santo André em 2022 adveio do fato de ele integrar o grupo governista, Marangoni calcula que poderá, em 2026, cobrar retribuição de Zacarias, que obteve 16.146 adesões em sua candidatura a deputado federal na cidade, dois anos atrás. Perde de um lado, ganha do outro, ficaria praticamente elas por elas.

BASTIDORES

Torneira seca

Presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto (foto) já teria mandado avisar aos diretórios municipais do partido que os repasses às campanhas a prefeito sofrerão duro baque se prosperar o pedido que o Ministério Público fez ao TCU (Tribunal de Contas da União) de bloquear recursos do fundo partidário para custear o prejuízo de R\$ 27 milhões que foram causados pelos atos terroristas de 8 de janeiro de 2023. No Grande ABC, a única cidade que não deve sofrer restrições é São Bernardo, onde o ex-presidente Jair Bolsonaro, principal nome da sigla, tem interesse.

Paraíso

Quem toma como parâmetro dos problemas municipais a pauta da sessão de hoje da Câmara de São Caetano, pode pensar que não há um único problema na

cidade. Entre as dez moções de repúdio a serem votadas em plenário, apenas uma tangencia com questões locais. César Oliva (PSD) protesta contra a Enel, “devido aos recentes problemas no fornecimento de energia elétrica”.

Inferno

Uma das moções, de autoria de Caio Salgado (PL), repudia uma vereadora de Arcoverde, em Pernambuco, por ter demonstrado “total desrespeito e falta de empatia às pessoas com deficiência”. Outra do vereador liberal critica o presidente da Câmara de Jucás, no Ceará, por não ter compreensão sobre o TEA (Transtorno do Espectro Autista). César Oliva e Ubiratan Figueiredo (PSD) também estão inconformados com um colega da Câmara de Apodi, Rio Grande do Norte, porque ele apresentou projeto de lei que autoriza o abate de animais abandonados.

Purgatório

A ver se algum vereador são-caetanense vai se insurgir contra o prefeito José Auricchio Júnior (PSDB) por permitir que agentes do Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) sejam obrigados a trabalhar com uniformes emprestados de outras cidades, como Santo André, São Bernardo, Diadema e Capital, por falta de fardamento próprio.

Pano de Fundo

Anderson Dalecio, presidente do Psol de São Bernardo, já se coloca como o candidato de Guilherme Boulos ao Legislativo. O dirigente partidário espalhou outdoors pela cidade nos quais aparece ao lado do pré-candidato à prefeitura da Capital convidando as pessoas para se filiarem aos quadros psolistas.

Repercussão

Akira Auriani, pré-candidato a prefeito de Rio Grande da Serra pelo PSB e líder nas pesquisas de intenção de votos, se manifestou sobre as denúncias de corrupção na Secretaria de Obras do município. “A cidade já está praticamente parada, mal cuidada. A justiça precisa apurar essa denúncia”, escreveu. Conforme noticiou este Diário, o empreiteiro Abias Rodrigues de Assis denunciou suposto esquema de

cobrança de propina para liberar pagamento de obras.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4129906/marangoni-faz-contas-para-a-eleicao-de-2026>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: Coluna Cena Política